

Dia do Médico:

Aproveito esta data para dizer-lhes do nosso respeito e carinho por vocês e sua profissão. Admiramos sua devoção e nobreza por ela. Nossa família lhe deve esse reconhecimento. Todos que fazem do Jornal do Médico - Feliz dia do Médico!
18 / Outubro/2008



foto- (JHS) dr.herculano silva

18 de Outubro - Dia do Médico e de São Lucas



O Jornal do Médico ao ver passar essa data tão marcante, pois são comemorações que têm até fundo emocional. O catolicismo a reserva para comemorar São Lucas que em sua vida terrena exerceu a

medicina. A categoria médica em atenção a esse grande santo da Igreja que fez da medicina um dos veículos para a prática da caridade, escolheu esse dia para ser o Dia

do Médico pela similaridade de sua vida profissional com a exercida por São Lucas. Todos que fazem a Junah Editores irmanam-se com toda a sociedade para em um câo uníssono

proclamarem: Parabéns Doutor, um FELIZ DIA DO MÉDICO, acrescentando MUITO OBRIGADO DOUTOR, o grande herói de branco da população!

Os Editores

CONFIRA AINDA

Dr. Marcelo Gurgel Agradecimento à Associação Médica Cearense (AMC)**Pág. 02**

Posse na AMC IOF**Pág. 03**

Hospital César Cals e a III Jornada Científica Anual. 80 Anos de Ensino e Assistência a Saúde Confira a Programação**Pág. 04**

HGF - Mutirão realiza 16 cirurgias

Abordagem em saúde mental.**Pág. 05**

Ventilação não-invasiva no DPOC: estudo de caso.

Médicos aprovam contra-proposta do Governo do Estado.**Pág. 06**

Cerimônia de colação de grau da turma de medicina 2008.1 "Medicina sem Fronteiras"**Pág. 07**

Prof. Herculano Silva Ai minhas pernas doutor! ..**Pág. 08**

FMJ
FACULDADE DE MEDICINA DE JUAZEIRO DO NORTE

Pioneira no ensino médico privado no Ceará



Residência Médica
Cirurgia, clínica médica e pediatria.

Enfoque inovador
na formação de médicos generalistas voltado para a saúde familiar.



Pós-Graduação
(Especialização, mestrado e doutorado).
Em convênio com a UNIFESP.

Práticas Médicas
Convênios e parcerias com hospitais e postos de saúde.



Conheça o nosso Campus
Site: www.fmj-ce.edu.br - Tel.: (88) 2101.9000

A Revista Histórias da Saúde circulará em novembro com homenagens póstumas a médicos que já estão na história da saúde!

Muito obrigado AMC

Agradecimento à Associação Médica Cearense

Há duas semanas, tivemos a gratíssima satisfação de receber a comunicação oficial da Associação Médica Cearense (AMC) de que o nosso nome figurava entre os escolhidos, como alvo da homenagem que a entidade tradicionalmente presta a algumas pessoas, por ocasião da abertura do seu principal evento científico anual, o Outubro Médico, ora em sua XXIII versão.

A decisão da Associação Médica Cearense pegou-nos, evidentemente, de surpresa, porquanto jamais havíamos cogitado auferir tal deferência, diante de tantos colegas competentes e de largo prestígio profissional, entre os nossos pares. Contudo, a honraria que nos foi conferida, mais do que prestígio atribuído ao próprio aquinhado, por extensão, pode ser vista como um preito de gratidão àqueles que pautam a sua vida médica em favor da Saúde Coletiva, sem que prestarem cuidados médicos individuais, diretamente, como é o nosso caso, pelo que compartilhamos, com esses a alegria desta homenagem.

Do teor da missiva, oriunda da AMC, inferimos que dois aspectos nortearam a escolha sobre nós recaída, passíveis de sumarização, em duas palavras: ensino e ciência, uma simbiótica relação voltada para a Medicina, e tendo por fulcro o trabalho. Ditas palavras revestem-se, portanto, de intenso significado para o laureado, na medida em que, no final do ano pretérito, comemorou, juntamente com os colegas da Turma Prof. José Carlos Ribeiro, o seu Jubileu de Pérola, inteirando trinta anos de dedicação ao ensino e à pesquisa médica, consubstanciado em intenso e diuturno labor profissional.

O envolvimento do homenageado, com o binômio ensino/ciência, não é de agora. Isso vem da época de estudante

de Medicina, quando marcou efetiva presença em diferentes linhas de atuação, com múltiplas atividades: monitoria, iniciação científica, estágios, representação estudantil etc. Desde então, acostumamo-nos a acumular funções e responsabilidades, dando cumprimento a uma prolongada e exaustiva jornada de trabalho, que começa ainda na madrugada, e que desconhece fins de semana e feriados, deixando de observar férias merecidas, pela força do hábito que chega a impor uma vida laboral, sem sofrer solução de continuidade, em qualquer circunstância, pela graça de Deus.

Tido e havido entre os colegas, como autêntico "workaholic", este que vos fala e que foi agraciado com esta homenagem, ao longo dos anos, já acumuláveis em décadas, forjou um alentado curriculum vitae, que lista mais de dois mil e quinhentos títulos, perfilando-se no mundo acadêmico cearense, quantitativamente, ao lado de outros, com uma produção tão extensa quanto a sua. Essa afirmação, fácil de ser comprovada, por se tratar de algo puramente numérico, põe à mostra o quanto de trabalho foi concretizado, desde quando nos inserimos no mercado de trabalho. Muito embora a qualidade seja perseguida, em tudo que temos feito, não há porque negar que existem aqueles portadores de currículo menos extensos, porém de superior consistência científica, respaldando a condição de pesquisador senior.

Obviamente que isso não traz demérito algum, tanto assim que uma relevante virtude nossa foi sempre o compartilhamento, daí a razão da concessão do presente troféu, entregue nesta solenidade, e que vem lastreado no reconhecimento da nossa participação nos eventos científicos empreendidos pela AMC.

De fato, mesmo não tendo ocupado, por vontade própria, qualquer cargo da diretoria dessa entidade, temos procurado apoiar esses acontecimentos, sempre que solicitados ou ainda por espontânea oferta, prestigiando as suas realizações, que só concorrem para engrandecimento da categoria médica.

Não nos escusamos de falar que tão logo saímos da graduação, afiliamo-nos ao Centro Médico Cearense (CMC), denominação original da entidade, quando o saudoso médico, Dr. Paulo Marcelo Martins Rodrigues, assumiu o seu comando, deflagrando e liderando, aqui no Ceará, o Movimento da Renovação Médica, que cumpriu papel de vanguarda na redemocratização do Brasil, somando esforços aos organismos da sociedade civil organizada.

Desde então, participamos de diversos trabalhos de comissão, com especial referência ao Conselho Editorial da Revista Ceará Médico, veículo que usamos para publicar nada menos de doze artigos científicos, todos enfocando a realidade da saúde cearense. De igual modo, nos envolvemo-nos com a organização do Outubro Médico, como membro da Comissão Científica no VIII, em 1992, e como presidente da dita Comissão, na edição IX, em 1993. Ao todo, somente com referência aos eventos patrocinados pelo CMC/AMC, constam, em nosso curriculum vitae, vinte e oito títulos de participação ativa, nas mais variadas funções, e a apresentação de vinte e sete temas livres, dos quais vinte e cinco inclusos nos respectivos anais. Além disso, tivemos o privilégio de ver, incluídos, nos informativos de responsabilidade da CMC/AMC, nove artigos de divulgação, versando sobre diferentes temas de interesse profissional.



Dra. Marjorie Mota (Ex-Pres. AMC) e Dr. Marcelo Gurgel (Coord. Curso de Medicina UECE)

Por tudo isso, ficamos deveras sensibilizados com esta homenagem, pelo que expressamos os nossos melhores agradecimentos, diante da deferência com que fomos contemplados nesta memorável noite de abertura do XXIII Outubro Médico. Faz-se importante dizer, no entanto, que os méritos maiores, dessas honrarias, cabem ao colega médico Tales Coelho Sampaio, que capitaneou a feitura deste congresso, e à jovem empresária Ticiania Rolim Queirós, a quem são prestadas as merecidas honras, em reconhecimento ao seu trabalho social, que desenvolve, desinteressada de ganhos ou vantagens pessoais, tendo por escopo, tão somente, a benemerência, a serviço do próximo. Saímos daqui com a alma banhada de emoção. É que estamos convencidos de que não é propriamente o trabalho que dá prazer, mas o fruto desse trabalho. E nisso incluímos o reconhecimento, como um incentivo para seguirmos em frente, realizando mais e melhor, em nome da saúde e da coletividade. Muito obrigado e boa noite a todos.

Marcelo Gurgel Carlos da Silva

Discurso de agradecimento à Associação Médica Cearense, pela concessão da Homenagem Especial, pronunciado ao ensejo da Solenidade de Abertura do XXIII Outubro Médico, em Fortaleza, em 18 de setembro de 2008.

Medicina da Faculdade Christus

Maior média na prova específica em Medicina (Ingressantes) do ENADE - Ceará



Parabéns aos alunos e professores da Faculdade Christus - Medicina. A única Instituição do Ceará, entre públicas e privadas, em que os alunos do 1º ano do curso de Medicina acertaram mais de 40% da prova de conhecimentos específicos da área de Medicina do ENADE. A importância desse desempenho reside no fato desta prova ser a mesma aplicada aos concluintes. Ou seja, com menos de 20% do curso realizado, nossos alunos acertaram mais de 40% da prova composta de todo o programa dos cursos de Medicina.

Confira nosso resultado no site do ENADE - www.inep.gov.br/superior/enade



Contato: 3265.6668 | www.fchristus.com.br

O seu celular está com defeito? O Eugênio Celular dá jeito! Rua Torres Câmara, 644 - Fone: (85) 3082.0195 - 88034843

Empossada a nova Diretoria na AMC Posse na Associação Médica Cearense

Tomou posse dia 29 de setembro, a nova Diretoria da Associação Médica Cearense (AMC), assim como seus Delegados (AMC e AMB). A posse foi na própria sede da AMC. A Dra. Marjorie Mota e membros da sua Diretoria apresentaram um Balanço das Atividades da AMC, desejando sucesso à nova Diretoria.



Dr. Florentino Cardoso (Presidente AMC)

O Dr. Florentino Cardoso, presidente recém-empossado, falou em nome de toda a Diretoria, agradecendo a valiosa contribuição dada pela Diretoria que se despede, pelas conquistas alcançadas e desejando que todos continuem participando da vida associativa. Falou que toda a Diretoria que toma posse, está empenhada em fazer crescer

cada vez mais a participação da AMC na vida do médico do nosso Estado, prometendo manter a AMC ainda mais perto das Sociedades e Cooperativas de Especialidades, assim como dos Poderes Públicos a fim de juntos contribuírem para melhorias das condições de saúde do povo Cearense. Fez questão de chamar a atenção dos presentes, que lutará para sensibilizar a Classe Médica, no sentido de lutar por uma entidade única - A Ordem do Médico. Colocou-se à disposição de todos e espera uma efetiva participação da comunidade médica, angariando mais sócios para a entidade.

Editorial

20 anos SUSpirando...

Ao completar 20 anos de funcionamento, o SUS Serviço Único de Saúde, conseguiu tirar a saúde do seu leito de morte e deixá-la caminhar mesmo que só suspirando. O SUS promoveu e promove a democratização da saúde, lutando para colocar em evidência o slogan existente em texto constitucional A SAÚDE É UM DIREITO DE TODOS. As críticas ao funcionamento do SUS, de um modo geral são impiedosas, pois lhe é negado o crédito do que realiza, a dedicação dos profissionais de saúde com o mesmo envolvidos e os benefícios

que o povo tem usufruído. Vamos parabenizar a todos que fizeram e fazem o SUS pela passagem destes 20 anos e abraçar esta causa com muito amor e crença em dias melhores. Além do aniversário do SUS, temos neste mês de Outubro a data magna da categoria médica, O DIA DO MÉDICO e toda a categoria merece aplausos, parabéns e um cânone uníssono bradando OBRIGADO DOUTOR, o eterno salva-vidas, o nosso herói de branco. Completando as alegrias do mês de Outubro temos a passagem dos 80 (oitenta) anos do Hospital Geral e

IOF busca maior interação com profissionais de outras especialidades médicas para melhor tratamento dos pacientes:



Correlação da oftalmologia com outras especialidades médicas.

DERMATOLOGIA- Avaliação de doenças do colágeno comprometendo a visão; complicações oculares por uso crônico de medicamentos (corticosteróides e outros) como catarata, glaucoma, olho seco e uveíte.

Realização de procedimentos de Oculoplástica.

ENDOCRINOLOGIA- Avaliação e tratamento das complicações oculares da Diabetes (retinopatia diabética e catarata), Hipertireoidismo (Graves), Tumores hipofisários, etc.

REUMATOLOGIA- Avaliação e tratamento de complicações oculares com uso de corticosteróides e cloroquina em pacientes com Artrite Reumatóide, Lúpus e outras.

PEDIATRIA- Avaliação visual precoce da

criança para prevenção da Ambliopia; Detecção precoce de lesões oculares; Diagnóstico precoce e tratamento do Retinoblastoma; Detecção e tratamento a laser da Retinopatia da Prematuridade e Hiperplasia do Vítreo Primário; Avaliação e tratamento do Estrabismo; Tratamento da catarata e glaucoma congênitos e mais.

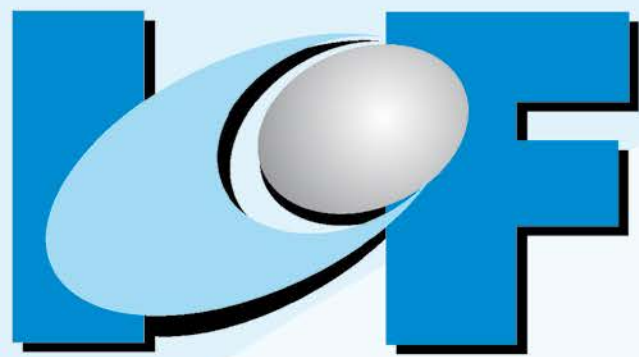
CARDIOLOGIA- Avaliação e tratamento das complicações da Hipertensão Maligna e Arteriosclerose.

NEUROLOGIA- Avaliação e tratamento de lesões das vias ópticas em nível cerebral, tumores orbitários, lesões de Pares Cranianos com comprometimento ocular e outras doenças (Neurocisticercose, Toxoplasmose e outros).



publicitárias que garantem a ampliação de circulação do mesmo. Parabéns doutor, receba as bênçãos do Senhor!

Jor. Juvenal Menezes DRT-CE 1947
Editor-Chefe



Oftalmo & Otorrino

Temos o melhor conforto e modernidade à sua disposição



Corpo Clínico

OFTALMOLOGIA

- Dr. André Bezerra
- Dr. Sérgio Marques
- Dr. Ricardo Marrocos
- Dr. Walder Braga Viana

UROLOGISTA

- Dr. Galeno Taumaturgo

OTORRINOLARINGOLOGIA

- Dr. Israel Pinheiro
- Dr. João Deodato
- Dr. Luciano Botelho
- Dr. Ocelo Pinheiro

ENDOSCOPIA DIGESTIVA

INFINITI VISION SYSTEM

Tudo o que seu oftalmologista esperava em um equipamento para **cirurgia de catarata**.



"OTORRINO 24 HORAS"

Oftalmo

- Cirurgia de Retina e Vítreo
- Cirurgia de Catarata
- *facoemulsificação e Aqualase (Infiniti)
- Cirurgia Fistulizantes (Glaucoma)
- Cirurgia de Estrabismo
- Oculoplástica
- Campo Visual Computadorizado
- Mapeamento de Retina
- Ecobiometria, PAM
- Yag Laser (Capsulotomia)
- Topografia de Córnea
- Microscopia Espacular
- Laser Diodo (fotocoagulação)
- Retinografia (colorida e fluorescente)
- Ultra-Som Ocular

Otorrino

- Exames audiométricos
- Laringoscopia direta
- Nasofibroscopia
- Cirurgia de garganta
- Cirurgia de laringe (cordas vocais)
- Cirurgia de nariz
- *Funcional (vídeo endoscopia)
- *Reparadora
- *Estética (plástica)
- Cirurgia de ouvido
- Cirurgia do ronco
- Cirurgia da surdez

CENTRO DE ADAPTAÇÃO DE LENTES DE CONTATO (Grau e Colorida) Pronto atendimento em oftalmologia das 07:00 às 21:00

Av. Desembargador Moreira, 2649 - Dionísio Torres - CEP: 60.170-002 - Fortaleza - Ceará - Fone: (85) 4011.2828 - Fax: (85) 3244.2747
E-mail: iofoftalmoeotorrino@yahoo.com.br

Receba o Jornal do Médico gratuitamente, sendo assinante especial! (85) 3088.2567 - junah@terra.com.br

80 anos com direito a Jornada Científica



III Jornada Científica Anual

80 Anos de Ensino e Assistência a Saúde

Escola de Saúde Pública do Ceará, de 29/out/2008 a 01/nov/2008

Fonte: Hospital César Cals

O Hospital Geral César Cals, com 80 anos de existência, tem em sua história uma busca pela qualidade da assistência à população cearense. No início era só maternidade a proporção que foram se agravando e acontecendo uma mudança não só na pirâmide etária, mas também nos dados epidemiológicos do Estado, o HGCC se tornou hospital geral. Com 276 leitos distribuídos das diversas clínicas médica, cirúrgica, gineco-obstétrica,

neonatal. Tem uma média de 1000 internações/mês e 500 partos/mês. Possui a segunda maior unidade neonatal do Estado com 22 leitos de UTI. É ainda o único hospital da rede da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará que realiza cirurgias bariátricas. Desde 1954, vem desenvolvendo ações de ensino no campo da medicina, e em 2006 com a nova Política de Certificação de Hospital de Ensino, foi certificado pelo MS e MEC. Tem um Centro de Estudos que vem

se estruturando, com uma biblioteca, laboratório de habilidades clínicas e quatro auditórios equipados. Apesar de ter em sua missão a essência da Política de Educação Permanente, existe um dificultador que é a execução desta Política. Muitas das vezes não tem recursos financeiros para o desenvolvimento de um efetivo processo de aprendizagem.

Assim, ao completarmos 80 anos de existência, torna-se imprescindível que

ocorra um momento de reflexão da prática assistencial, que vem sendo desenvolvida por todos estes anos. Apesar de compreendermos que a reflexão de uma assistência passa a ser um momento que deve ser vivenciado no cotidiano, resolvemos organizar uma Jornada que tem toda uma beleza de discutir, atualizar, repensar e buscar a excelência da assistência aos pacientes/usuários que aqui buscam a melhora da qualidade de saúde.

PROGRAMAÇÃO PRÉ-JORNADA

29 de outubro de 2008

Auditório Ciro Gomes
IV Simpósio de Anemia

Conferencistas:

Lígia Niero-Melo (Médica da Disciplina de Hematologia da UNESP)
Luciana Maria de Barros Carlos (Médica Hematologista e Dir. do HEMOCE/CE)
Herivaldo Ferreira da Silva (Médico Hematologista - HUWC)
José Walter Correia (Médico Coord. Serviço de Clínica Médica do HGCC)
Raquel Petrola Jorge Bezerra (Diretora do Laboratório Emílio Ribas)
Dayse Arruda (Profª. Hematologia UNIFOR)

Auditório Haroldo Juaçaba

Curso de Fisioterapia - Abordagem Fisioterapeuta e Recém-Nascido de Risco
Professora: Mônica Sanches (Fisioterapeuta da UNICAMP)

Curso de Laboratório - A Auditório Pontes Neto

Aline Fiévez
Tema: Fundamentos e rotina em Uroanálise

Paulo Germano de Carvalho
Tema: Métodos de Investigação imunológica: rotina

Sílvia Tavares Donato
Tema: A ética na melhoria contínua da qualidade do laboratório clínico

Curso de Enfermagem Atualização em leitura de exames Auditório Zélia Rouqueiro

Hemograma
Marcos Antônio C. Caminha Muniz

Sumário de Urina
Antônio Luiz Carneiro Jerônimo
Gasometria arterial
Antônio George de Matos Cavalcante
Eletrocardiograma
Edchardson de Abreu Viana

30 de outubro de 2008

Auditório Ciro Gomes
Modalidade: conferências

Ensino no Hospital Terciário:
Henrique Sá (Unifor), Marcelo Gurgel (Uece), Osmar Arruda (HGCC)

A saúde de quem cuida da saúde - Professor

Acreditação Hospitalar como uma ferramenta da qualidade da assistência - Marcos Lima

Política Nacional de Medicamentos - Uma reflexão sobre similares e genéricos
Clarice (ANVISA) - DF

Infecção Hospitalar um repensar das práticas existentes:
Edmundo Machado Ferraz - PE

Economia da Saúde
Professor Fernando Pires - CE

Humanização da Gestão Hospitalar Odorico

Conferências paralelas Auditório I - Serviço Social

A mulher em situação de violência

- Modalidade: Mesa
Integrantes: Emília Maria Almeida, Raimundo José Arruda Bastos, Zenilda Bruno e Ivan de Araújo Moura Fé

Construindo a Humanização em Saúde

Integrantes: Jackson Sampaio Coelho, Mariana Albuquerque Dias Aderbal, Annathalia Menezes de Amorim e Undina Maria Canuto de Aguiar

Auditório II - Laboratório

A Gestão e de Amostra e dos serviços dos Laboratórios de Apoio como Diferencial Competitivo aos Laboratórios de Análise Clínicas dos Serviços Públicos
Wellington dos Santos - SP

Infecção Hospitalar: Um desafio estratégico do presente - Mesa

Integrantes: Silviane Bandeira Praciano, Róbério Dias Leite, Evelyne Santana Girão
Simpósio: Fase pré-analítica e controle de

qualidade em gasometria
Sylvio dos Santos Jr. - SP
Controle de Qualidade: uma ferramenta para o monitoramento e avaliação constante do laboratório
Sílvia Tavares Donato e Dayse Arruda

Auditório IV - Clínica Cirúrgica

Transplante Hepático
Huygenes Garcia

Lesão de Vias Biliares - Modalidade Mesa H

Integrantes: Paulo Prado, Ricardo Aguiar, Ney Lemos, Fernando Holanda e Osmar Arruda

Obesidade Mórbida - Estado Atual
Paulo Marcos Lopes

Perspectivas atual da Cirurgia Endovascular
Emerson Henrique do Nascimento

Risco Cirúrgico - Sara Cavalcante

Radioterapia e Quimioterapia em Oncologia
Igor Moreira Veras e Edmundo Kronenberg

Abordagem de Neoplasias de Reto
Adryano Gonçalves Marques

Screening e Prevenção do Câncer de Próstata

Auditório V - Enfermagem
Segurança do Paciente: Como prevenir erros na prática de Enfermagem
Maria de Jesus Harada - SP

Impacto da tec. na prevenção do erro humano - Mavilde da LG. Pereira - SP

Assistência de Enfermagem no Internamento Domiciliar
Maria Solange Araújo Paiva

Consulta de Enfermagem no Idoso
Acácia Maria Torres de Melo

Assistência de Enf. na Saúde do Trabalhador Osana
Assistência de enfermagem em um Hospital de ensino - Sâmia Coutinho

Auditório I - Farmácia

Erro em prescrição - Eugênio Néri

NPT: Padronização x Individualização
George

Farmacovigilância - experiência em Hospitais Públicos

Implantação de KITS na farmácia de um hospital público

Estudos Analíticos de prescrição médicas dos idosos

Auditório II - Neonatologia
Ventilação do prematuro
Milton Harumi Miyoshi - SP

Otimização da Assistência ao RN asfiziado - Mônica Teixeira

Retinopatia Prematuridade
Juliana Botelho

Leite Materno: é possível nutrir o prematuro - Haydee

Redução da Mortalidade Neonatal
Willzini Rios

Sífilis Congênita: epidemiologia
Hermínia Brilhante

Auditório III Ginecologia e Obstetria

Avanços da Reprodução Humana
Evangelista Torquato

Propedêutica Mamária
Antônio de Pádua A. Carneiro

Cirurgia Minimante Invasiva

Gravidez e Cardiopatia
Manoel Martins Neto

Prematuridade - Problema de Saúde Pública

Predição: papel do pré-natal
Everardo Guanabara

Prevenção Abordagem Prática
Manoel Martins

ANS - nº 31.714-4



Laboratório Unimed, diagnóstico precisos a serviço da vida.

Unidades:

Av. Oliviera Paiva, 2579 - Cid. dos Funcionários
Av. Gomes de Matos, 1550 - Montese
R. Pinto Madeira, 450 - Centro
R. José Vilar, 1222 - Aldeota
Av. Bezerra de Menezes, Lj.4 - Bosque Open Mall

Av. 13 de Maio, 1383 - Fátima
R. Dez, 646 - Maracanaú
Av. Visconde do Rio Branco, 4000 - S. J. Tauape
R. Godofredo Maciel, 51 - Parangaba

Laboratório

Unimed

Fortaleza



0800 285 9000

Qualquer marca de celular, desbloqueio e conserto, é com Eugênio Celular - Fone: (85) 3082.0195 - 8898.9907

Centro de Urologia do HGF Mutirão realiza 16 cirurgias

Fonte: Diário do Nordeste

Sábado de muita felicidade. Pelo menos para o mecânico Francisco Valderange, 41 anos, que há 10 anos sofre com fortes dores provocadas pelo cálculo renal. Ontem, finalmente, chegou o dia da cirurgia, aguardada durante dois anos. Francisco foi um dos contemplados com o mutirão realizado no dia de ontem pelo Centro de Urologia do Hospital Geral de Fortaleza (HGF).

Conforme o médico responsável pela equipe, o urologista Fábio Dantas, dos 16 pacientes operados, oito foram de próstata, dois de cálculo renal, um com câncer na bexiga, outro câncer no testículo e mais quatro submetidos a desobstruções renais com catéter. Mesmo assim, continuam na fila de espera 430 pacientes.

A média de cirurgias mensais na unidade de urologia é de 45 a 50, no entanto, ainda não é capaz de atender a demanda. "Só no ambulatório são realizados de 20 a 30 atendimentos diariamente. Destes, têm muitos casos graves e que precisam passar na frente daqueles que já estão em tratamento", explica.

Atualmente, o HGF conta com apenas dez leitos na unidade de urologia, isto, de certa forma, acaba limitando o número de cirurgias. A expectativa é que, com a ampliação do hospital, prevista para janeiro do próximo ano,

deverão aumentar em 50% o número de leitos e também de intervenções cirúrgicas.

De acordo com Dantas, a região Nordeste apresenta um alto índice de complicações renais. Entre os motivos mais comuns estão: clima muito quente, típico da região, má alimentação e pouca ingestão de líquido, em especial de água. As doenças renais podem acometer homens e mulheres, independente da idade.

Espera

Hoje, o HGF, por se tratar de uma unidade de referência e de alta complexidade, recebe pacientes de todo o Ceará e inclusive de outros Estados. Por mês são promovidas em torno de 480 a 520 cirurgias mensais. Até o dia 13 de setembro último, a lista de pacientes na fila de espera somava 3.241 divididos em 15 diferentes especialidades.

Os mutirões da saúde chegam como forma de amenizar a dor e o sofrimento daqueles que esperam por uma oportunidade de cirurgia. A iniciativa do governo do Estado, denominada de "Vida Nova" pretende justamente solucionar o problema da espera. Afinal, são vidas que estão dependendo de um atendimento na rede pública de saúde.

Saúde Mental

Abordagem em saúde mental

Fonte: Diário do Nordeste

A Terapia Comportamental-Cognitiva tem se mostrado uma abordagem reeducativa eficiente em praticamente todos os transtornos psiquiátricos, embora exista um número maior de evidências científicas no tratamento dos transtornos de ansiedade (TOC, fobia e pânico), depressão, obesidade e transtornos alimentares, informa Alexandre Sampaio, professor do Departamento de Medicina Clínica da UFC, que divide com o Prof. Dr. João Ilo Barbosa, do Departamento de Psicologia da UFC, a coordenação do Curso de Aprimoramento em TCC em Saúde Mental.

As aulas acontecem a partir do dia 20, no Auditório do Hospital de Saúde Mental de Messejana. O curso traz o psiquiatra Tito Paes Neto, supervisor de Residentes em Psiquiatria e membro do Comitê Científico da Aporta. As inscrições podem ser feitas na Sociedade Cearense de Psiquiatria (telefones: 32612242/99910619).

No caso do tratamento do transtorno de pânico, 'costuma-se dividir a sessão em fases: psicoeducação, exposição interoceptivo, exposição in vivo e prevenção de recaída. As exposições são essenciais no tratamento, pois no



Alexandre Sampaio, professor do Departamento de Medicina Clínica da UFC

pânico é comum o pareamento de sensações corporais como tremores, sudorese, taquicardia e idéias de morte iminente'. Alexandre Sampaio, mestre em Farmacologia pela UFC, complementa: 'Quando os pacientes são expostos a exercícios que aumentam a frequência cardíaca e eliciam um pouco de ansiedade, em ambiente protegido, ocorre uma habituação diminuindo novas crises'.

LineMed
COM DE MED E PRODUTOS P/SAUDE LTDA
3244.6980 - 3244.4893

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

PolySuture tyco
SCITECH
VITALTEC EDLO

LABORATÓRIO Emilio Ribas

Trabalhar com qualidade, presteza e ética, melhorando continuamente seus processos.

Direção Médica
Dra. Maria Zélia Petrola Jorge Bezerra

UNIDADES DE ATENDIMENTO

Central
Av. Barão de Studart, 730 - Fone: 3457.2000

Bezerra de Menezes
Av. Bezerra de Menezes, 970 - Fone: 3281.3377

Expedicionários
Av. dos Expedicionários, 4575 - Fone: 3494.4146

Frei Mansueto
Rua Frei Mansueto, 1200 - Fone: 3267.9231

João Pessoa
Av. João Pessoa, 4408 - Fone: 3494.5271

Oliveira Paiva
Av. Oliveira Paiva, 2909 - Fone: 3278.7161

Padre Antônio Tomás
Av. Padre Antônio Tomás, 2067 - Fone: 3261.9332

Padre Valdevino
Rua Padre Valdevino, 800 - Fone: 3252.1909

Pediatria
Av. Barão de Studart, 722 - Fone: 3457.2000

Progestro
Rua Cel. Alves Teixeira, 1578 - Fone: 3224.2671

Treze de Maio
Av. Treze de Maio, 1654 - Fone: 3281.5484

AV. BARÃO DE STUDART, 730 - FONE: 3457.2000
www.emilloribas.com.br

Ilha do Mel RESIDENCE

Apresentamos um novo conceito de morar bem...
Começando por esta linda vista do Parque do Cocó!

100% NASCENTE

ENTREGA CONFIRMADA
FEV/2009

- 177,23 m2 com 4 suítes
- Lavabo
- Terreno com área de 2.240 m2
- Localização privilegiada: entre o Shopping Salinas e o Iguatemi
- Segurança (Células de segurança para pedestres e veículos)
- Ampla área de lazer com 21 itens de conforto e comodidade

Pagamento facilitado em até 300 vezes
Aceitamos SFH / Consórcio

R. Prof. Wilson Aguiar, 380 - Cocó (ao lado do Shopping Salinas)

3241.0077 | 3241.0065

CONSTRUÇÃO: PAUTA
ARQUITETURA: CLAUDIO DIAS arquiteto
INCORPORAÇÃO: Ilha do Mel EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

www.ilhadomelresidence.com.br

INSÍDIO ARQUITETONICAMENTE PERFEITO. INCORPORAÇÃO REGISTRADA Nº R-02/20286 DO OR DA 1ª ZONA

No Jornal do Médico também tem comemorações com o Dia do Médico (sua fundação 18.out.2004)

Pulmão & Cia

Ventilação não-invasiva no DPOC: estudo de caso

AUTOR APRESENTADOR: Juliana Chaves B. de Alencar
 ORIENTADOR: Suzy Maria Montenegro Pontes

INTRODUÇÃO

A obstrução crônica das vias aéreas é a doença respiratória mais comum, causada por bronquite crônica e enfisema. Fatores ambientais como tabagismo, poluição ambiental, poluição ocupacional, entre outros tipos de poluentes e alérgenos inaláveis, contribuem diretamente para o aumento da incidência em nosso meio de diversos tipos de enfermidade respiratória, destacando-se entre todas, a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Possui como principal mecanismo fisiopatológico da descompensação aguda o aumento da resistência das vias aéreas. A Ventilação Não-Invasiva (VNI) vem sendo utilizada no tratamento da DPOC através de geradores de fluxo com pressão positiva específicos (Fig 1) e máscaras nasais (Fig 2) ou faciais (Fig 3) de acordo com a tolerância do paciente.



Fig. 01 - Aparelhos específicos para Ventilação não-invasiva

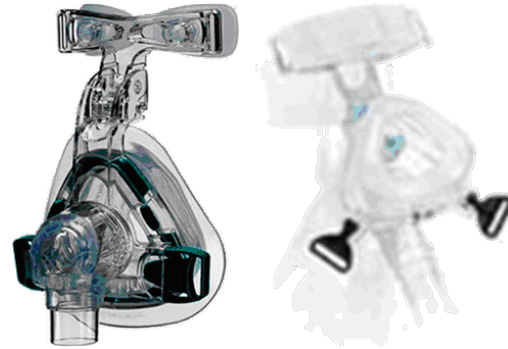


Fig. 02 - Máscara nasal para Ventilação não-invasiva

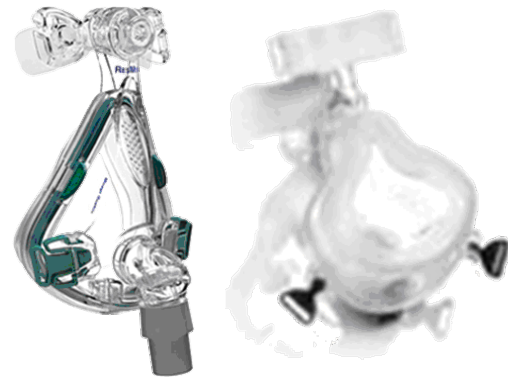


Fig. 03 - Máscara facial para VNI

OBJETIVOS

Acompanhar a evolução clínica da paciente com doença pulmonar obstrutiva crônica, verificar a eficácia da ventilação não-invasiva dentre as técnicas fisioterápicas utilizadas durante o período de internação na U.T.I.

MÉTODOS

Paciente R.P. de S., do sexo feminino, 71 anos, internada por DPOC Descompensada. Admitida na U.T.I em 04/10/2007, onde chegou acordada, orientada, colaborativa, apresentando desconforto ventilatório agudo, taquidispnéia, hipocorada, emagrecida, anictéria, acianótica. Ausculta pulmonar apresentava som pulmonar diminuído com sibilos difusos. Colocada em Máscara de Venturi 50%, recebendo atendimento fisioterápico diariamente.

RESULTADOS

A paciente evoluiu de forma satisfatória durante sua internação na Unidade de Terapia Intensiva, sendo a escolha pela VNI de forma precoce e a colaboração da paciente na terapia foram determinantes para o sucesso. A Ventilação Não-invasiva ajudou a compensar o desconforto respiratório e a ventilação pulmonar, além de prevenir a necessidade de uma intubação endotraqueal.

CONCLUSÃO

A ventilação não-invasiva (VNI) tem se mostrado um instrumento que traz vários benefícios aos pacientes portadores de DPOC como a melhora das trocas gasosas, diminuição da sensação de dispnéia, diminuição do trabalho muscular respiratório e redução do risco de necessidade do suporte ventilatório invasivo, diminuição da incidência de complicações, da mortalidade e do tempo de permanência hospitalar.

REFERÊNCIAS

SARMENTO, G. J. V. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. 2ª ed. MANOLE, 2007.
 KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. ATHENEU, 2000.

PCCS

Médicos aprovam contra-proposta do Governo do Estado

Fonte: Assessoria de Imprensa do SIMEC

Os médicos servidores do Estado aprovaram em assembléia geral da categoria, realizada na noite dessa quarta-feira (10.09), a contra-proposta apresentada pelo governo do Estado, que prevê a elaboração de um Plano de Cargos, Carreiras e Salários específico para o médico e um salário base de R\$ 2.296,00, retroativo a 01 de setembro. De acordo ainda com a proposta do governo, as gratificações incidirão sobre 50% do vencimento base agora em setembro, 80% em 2009 e 100% em 2010. Durante a assembléia, que reuniu mais de 100 profissionais no auditório do Conselho Regional de Medicina, os médicos deixaram claro que, apesar do aumento do salário base ter sido de 238% (o inicial hoje é de R\$ 679,15), a proposta apresentada ainda não foi considerada a ideal. "Mas é um primeiro passo para o resgate da dignidade profissional". Eles também entenderam que a elaboração de um PCCS diferenciado para a categoria foi também uma conquista "valiosíssima". Como as negociações com o governo ainda não foram concluídas, os médicos decidiram continuar discutindo o restante da formatação do PCCS e as questões do enquadramento, pontos que podem

proporcionar melhorias sobre o salário dos médicos. O governo garantiu durante as negociações, que os quinquênios (tempo de serviço) já adquiridos vão continuar incidindo sobre o salário base. Até o dia 01 de outubro, o governo deverá apresentar uma minuta do PCCS, enviando a proposta, logo em seguida, para apreciação e aprovação da Assembléia Legislativa.

Outros pontos da proposta apresentada pelo Governo do Estado que foram aprovadas na assembléia da noite de ontem:

- os níveis salariais diminuem de 30 para 15, com interstício de 5%;
- o percentual de gratificações será reduzido em 50%;
- Garantia de que as gratificações (RV, GED e titulação) serão consideradas para a aposentadoria, desde que contribuindo nos últimos cinco anos;
- Aposentados e pensionistas terão isonomia, com direito ao mesmo plano;
- Gratificações de titulação, GED e RV dos recém concursados serão retroativos à data da posse;
- Estão incluídos também nessa proposta os médicos da Secretaria de Ação Social, Secretaria de Justiça, Polícias Civil e Militar, Bombeiros, IPEC, Detran e Dert..

EXPEDIENTE

O Jornal do Médico é um veículo independente editado pela Junah desde 18 de Outubro de 2004, (Dia do Médico). Sua viabilização é feita através dos amigos da Categoria Médica.

Redação/Administração:
 Junah Publicidades & Comunicação Visual Ltda
 CNPJ: 69.715.563/0001-62

Filiada à ACI (Associação Cearense de Imprensa)

Rua Pedro Borges, Conj.1016
 Ed. Palácio Progresso - Centro - CEP: 60055-120 - Fortaleza - Ceará
 Fone: (85) 3088.2567 - Fax: 3254.4051 - Cel: 8670.097 - VolP: 01131871133
 E-mails: Diretoria: junah@terra.com.br
 Arte: fazendoartecriacao@terra.com.br
 Editor-Chefe: juvenalferreira@hotmail.com

Apoio e Fonte de notícias:
 Secretarias de Saúde (Ceará, Fortaleza, Sobral, Juazeiro do Norte e Iguatú), HGF - Hospital Geral de Fortaleza, HGWA - Hospital Geral Dr. Waldemar Alcântara, HM Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, HSMM Hospital de Saúde Mental de Messejana, HGCC Hospital César Cals, HUWC (Hosp. Universitário Walter Cantídio), IJF - Instituto Dr. José Frota, AHECE - Associação dos Hospitais do Ceará,

FENAM - Federação Nacional dos Médicos, UFC (Faculdade de Medicina), UECE (Faculdade de Medicina), FMJ (Faculdade Medicina Juazeiro) entre outras.

Editor-Chefe e Diretor Responsável:
 Jor. Juvenal de Menezes Reg. Prof. 1947 DRT/CE

Jornalista Responsável: Paulo Afonso de Paiva Cavalcanti - Reg. Prof. 18613 DRT/RJ

Diretor de Criação/Coordenador de Edição:
 Josemar Argollo de Menezes

Revisão e Copy Desk: Prof. Paulo Barthô

Comunicação Visual:
 Fazenda Arte & Comunicação - (85) 8708.1040
 Estagiária: Izabel Oliveira.

Repórter Fotográfico: Rui Norões, João Justino, Raimundo Araújo, Jeová Dourado, Fernando Farias, Marcelo Holanda e Banco de Imagens de Entidades e Hospitais.

Publicidades: Depto. Publicidade Junah

Administração: Nahimi Argollo de Menezes
Cons. Jurídico: Dr. Ricardo Linhares - OAB/CE 9245

A responsabilidade dos textos publicados são de seus autores, não exprimem a opinião da redação.

Você já foi usuário da Unimed Centro Sul do Ceará e deseja voltar?

Então aproveite a promoção especial de retorno:

- * Sem carência para Consultas na Região Centro Sul;
- * Sem carência para Exames no Laboratório Unimed;
- * Desconto fixo de 10% (dez por cento) sobre a tabela vigente.

Não perca esta oportunidade de mais uma vez fazer parte do melhor Plano de Saúde do Brasil.

Unimed e Você, sempre juntos oferecendo mais saúde para toda a família.

Rua Dr. João Pessoa, 630 Centro Iguatu Ceará
 Fone/fax: (85)3581-2274 E-mail: unimed@unimediguatu.com.br
 www.unimediguatu.com.br

Promoção Válida até 31/10/2008

Lab. Clementino Fraga
14 x 06

Dr. Cláudio Sérgio Chaves Lima
 OFTALMOLOGISTA - CREMEC 5678

Cirurgia Moderna de Catarata (sem pontos), Miopia, Astigmatismo e Hipermetropia à Laser. Exames Computadorizados, Adaptação de Lentes de Contato, Adaptação de Prótese Ocular, Controle de Glaucoma, Plástica Ocular (Cirurgia das Pálpebras), Retina e Estrabismo.

Av. Dom Luís, 1200 - Pátio Dom Luís - Torre Corporate 3º Andar (entrada pela Rua Marcos Macêdo, 1333) Aldeota
 Fones: (85) 3082.1133 - 4011.5678

ERIKA HOSPITALAR

Mais que produtos, vendemos saúde.

Loja 01 - Rua Alameda Barroso, 256 - Distrito Industrial - Fortaleza - CE
 Fone/Fax: (85) 3329.8800/3294.3230 - e-rikahospitalar@hotmail.com

Loja 02 - Rua Benedito Pires Brandão, 1835 - Centro - Fortaleza - CE
 Fone/Fax: (85) 3351.0072 / 3034.0411 - e-rikahospitalar@hotmail.com

Loja 03 - Av. Amâncio Sales, 2º 5911 - 51 - A. de S. - J. de S. - Fortaleza - CE
 Fone/Fax: (85) 3267.5424 - e-rikahospitalar@hotmail.com

Loja 04 - Av. General Carneiro, 1200 - Fortaleza - CE
 Fone/Fax: (85) 3267.5424 - e-rikahospitalar@hotmail.com

FMJ com novos formandos

Cerimônia de colação de grau da turma de medicina 2008.1 "Medicina sem Fronteiras"

Quero, neste momento, expressar a minha gratidão pelo honroso convite, a minha alegria e satisfação de estar aqui, com todos vocês, mergulhados na singularidade deste sublime momento de suas vidas.

Não quero recolher esta homenagem à contemplação individual, mas compartilhar com todos os colegas que fazem parte do corpo docente desta faculdade. Tenho a absoluta certeza de que sou apenas um representante de todos os colegas, neste memorável acontecimento.

Quero então, pedir licença a todos para registrar alguns nomes que tenho a certeza que desempenharam e desempenham um importante papel nesta escola:

Profa. Anamaria Cavalcanti e Silva que tanto ajudou na estruturação inicial da FMJ, em especial no arcabouço das disciplinas de saúde da família, que é o escopo desta instituição, e nos primeiros cursos de pós-graduação através da especialização em Saúde da Família.

Prof. Ângelo Roncalli Ramalho Sampaio importante nome responsável pelo arcabouço inicial de toda a clínica médica e hoje se encontra a frente do núcleo de pós-graduação, pesquisa e extensão.

Profa. Ana Cristina Gomes Duarte que com empenho e determinação nos ajudou na estruturação do internato em clínica médica e foi a mentora e grande lutadora na instalação da residência em clínica médica desta escola, uma das primeiras na área no interior do estado e a primeira na área em nossa região.

E a Ludmila Mendonça Almeida Grangeiro que sempre organiza com esmero e tanto carinho as solenidades de formatura de nossa escola.

Eis o tão sonhado dia da formatura. Um momento temporalmente curto, pois, nestas poucas horas de solenidade, são resumidos os seis longos anos do curso médico e, por trás destes, outros tantos até chegarem aqui.

Um momento curto e único de mistura de sonhos, seus e de seus pais, mas com certeza longo pela perpetuação deste em nossos corações. O momento da formatura é singular, tem música, cor e vida própria. Nomes diferentes, naturalidades diversas, mas uma só paixão, unidos pela arte da medicina, por um ideal nobre e por um sentimento de amizade nascido do encontro entre todos vocês e nós que fazemos esta escola.

A vocação, o amor ao próximo e a arte médica unem todos nós e todos aqueles predestinados a romper desafios, pelo envolvente sacerdócio da medicina.

Só os verdadeiramente vocacionados aprendem a verdadeira medicina, pois esta não se aprende só em livros, mas fazendo-a e re-fazendo-a, com amor e dedicação, com paciência e determinação, com humildade e perseverança.

O que os livros nos ensinam, com certeza, é menos que o contato verdadeiro, o contato com o paciente, pois no cotidiano apaixonante da medicina, temos contato com a paixão, contato com a vida e pela vida.

Neste lindo momento de suas vidas, convido-os para uma profunda reflexão, visto que existiam fronteiras geográficas que os dividiam, antes de entrarem nesta escola de médicos. Durante anos, estas fronteiras foram vencidas pela união de todos vocês em uma só turma: "A turma Medicina Sem Fronteiras".

Mas, o que fizemos e o que poderemos fazer para reduzir o limite entre duas partes distintas? A fronteira entre o médico e o paciente? O limite entre dois mundos que parecem estar cada vez mais distantes, em contraste à tênue linha que separa a saúde da doença, a beneficência da maleficência? E as fronteiras entre o corpo e a alma? Entre a acessibilidade e o inabordable? Entre o humanismo e a medicina mecanicista? Entre o velho e o novo saber? Entre estradas caminhadas e caminhos a percorrer? Entre sonhos e conquistas? Entre o tempo e a

distância entre todos nós?

Ao escolherem o nome da turma "medicina sem fronteiras", tenho a absoluta certeza de que trabalharão, dia a dia, ano após ano, com a coragem de enfrentar a indiferença de alguns, para que se diminua a diferença entre muitos. Lutarão pelo resgate da dignidade do ser humano, por uma medicina sem fronteiras, por um "todo" e para todos os matizes.

Meus caros afilhados, a arte médica é difícil, mas apaixonante, envolvente e de limites únicos, personalizados a cada encontro do par médico-paciente. Este encontro, tão sacrificado ultimamente pela utilização excessiva de procedimentos tecnológicos, vem cada vez mais afastando o médico da cabeça do doente.

O que poderemos fazer para o resgate do encontro clínico? Ponte entre dois mundos, na incansável luta por uma medicina sem fronteiras. Como substituir fronteiras, divisões por horizontes?

O discernir de fronteiras entre vida e morte é, em essência, "o cumprimento de cada etapa no contexto evolutivo de cada ser". Morte e vida completam-se no árduo cotidiano do médico.

"A vida humana é um dom de Deus". Assim sendo, devemos respeitá-la e lutar por ela. Somos médicos, médicos da vida e para a vida, lembrem-se desta imensa responsabilidade.

Ser médico, sonho de muitos, conquista de poucos. Vocês receberam este chamamento. São vitoriosos!

Parece que foi ontem a chegada de vocês a esta escola. Como pássaros feridos de saudades, longe de seus lares e dos seus, foram chegando e conquistando todos. Hoje, neste memorável dia, partem como águias determinadas a vencer novos desafios. Levam consigo conquistas e novos sonhos, deixam conosco o doce vazio da saudade. Novos horizontes os esperam, pois, neste mágico trem da vida, a locomotiva são os nossos próprios sonhos.

A cada semestre, para nós que fazemos parte desta escola, vivemos este momento de alegria pela conquista e vitória de uma nova turma de médicos que se forma, mas também um momento de reflexão para todos nós sobre o que fizemos e deixamos de fazer, porquanto aprendemos sempre com cada turma que se vai, deixando marcas de saudades em nossos corações.

Neste momento de último encontro, encontro de despedidas, pois talvez nunca consigamos reunir todos nós- docentes, familiares e alunos- em um só lugar, em um só momento, em uma só estação, nesta estação de despedidas, quero aqui lembrar um trecho de uma linda canção de Milton Nascimento intitulada: "Encontro e Despedidas":

**Todos os dias é um vaivém
a vida se repete na estação
Tem gente que chega pra ficar
Tem gente que vai pra nunca mais
Tem gente que vem e quer voltar
Tem gente que vai e quer ficar
Tem gente que veio só olhar
Tem gente a sorrir e a chorar**

**E assim chegar e partir
são só dois lados
da mesma viagem
O trem que chega
é o mesmo trem da partida
A hora do encontro
é também despedida
A plataforma dessa estação
é a vida desse meu lugar
é a vida desse meu lugar
é a vida...**

Nossos caminhos se encontraram, nesta honrosa casa (FMJ), por uma paixão em comum. A paixão pela Medicina. Nesta caminhada, deixaram pisadas no solo dos nossos corações. E as marcas que ficam registradas neste solo refletirão sempre em nossa memória, e, assim, sempre trarão para junto de nós todos os amigos que se



Ser médico, sonho de muitos, conquista de poucos. Vocês receberam este chamamento. São vitoriosos!

foram para um perto-longe, uma vez que a verdadeira amizade tem este poder, o poder de deixar saudade, que é o que fica de quem não fica.

Dizia o poeta: "Cada um que passa em nossa vida, passa sozinho; mas não vai sozinho nem nos deixa só...Leva um pouco de nós mesmos e deixa um pouco de si mesmo."

Hoje, vocês seguem como filhos que partem na busca de um novo horizonte; ficamos nós no desejo de um breve retorno, no desejo que suas conquistas se concretizem, no desejo de ver novos sorrisos de vitórias estampados em seus rostos.

Meus caros alunos, meus nobres médicos, meus amigos, meus afilhados, reparem, no semblante dos seus pais, a imensa alegria e aproveitem o que este momento lindo de suas vidas tem a oferecer. Olhem para todos os lados e contemplem a sua vitória e a de seus colegas médicos, a vitória de chegarem juntos a esta maravilhosa conquista que poucos alcançam.

Nossos pais dão-nos pernas para nossas andanças pelos caminhos do coração. São parceiros na construção de nossos sonhos e são fonte constante de incentivos e carinhos.

Nesta linda tela de suas vidas, emolduradas pelo tempo, pincéis de determinação e tintas de momentos se lançam nesta tela. Saibam que a assinatura de autoria desta, ao lado da de vocês, é a assinatura de seus pais. Eles são autores maiores, eles fazem parte da concepção desta bela tela, que retrata este grande momento. Eles, seus pais, se integram perfeitamente em suas conquistas, em suas vitórias, em suas vidas.

Lembrem-se: "Nenhum vento é favorável para o marinheiro que não sabe para onde ir", disse o filósofo Sêneca.

Assim, acreditem nos seus sonhos e busquem-nos com firmeza, colocando sempre no norte de suas bússolas a ética, a decência e a amizade sincera.

E nesta apaixonante caminhada, longa e cheia de desafios, carreguem consigo a cordialidade, a paciência do escutar, a percepção do tocar e a sensibilidade do olhar. Só assim terão a confortante certeza do dever cumprido.

Lembrem-se de que a escola apenas orienta caminhos, e entre o bom senso e a ética não devem existir fronteiras.

Na luta contra os desafios que surgirão, atentem que ser forte é diferente de sentir-se forte. Assim, nunca percam a capacidade de se indignar com a inverdade, com a injustiça, com o conformismo, mas levem sempre consigo a sensibilidade do humanismo.

Lutem pela essência da vida, pela compaixão, pela medicina e pela arte de ser médico. Levem junto de vocês a maior arma que um médico pode ter: a juventude de seus corações e a vontade de fazer diferente e sempre melhor, em busca do verdadeiro ideal da arte de curar.

Não se preocupem com o ter, com a

recompensa, pois, lembrando o nosso querido Padre Cícero Romão Batista, "Deus nunca deixou trabalho sem recompensa, nem lágrimas sem consolação".

Víctor Hugo dizia sempre que o homem só deve inclinar-se diante do gênio e ajoelhar-se diante da bondade. Destarte, meus jovens médicos, devemos todos nós ir à busca do saber, mas não esquecer a bondade, coirmã do velho e importante humanismo, tão velho quanto a própria medicina. Lembrem-se de que somos todos alunos. Alunos da ciência, da arte e da vida.

Quero aqui registrar um ensinamento de Joaquim Nabuco: "Evitai de vos observar ao microscópio. Bons olhos, sem vidros, voltados para o que vos cerca é quanto basta". Assim sendo, encontrem o seu mundo de médico, ao entender o mundo em que está inserido seu paciente, procurando sempre a harmonia nas diferenças e sabedoria nas dificuldades.

E o Cais FMJ, sempre repleto de saudades, há de se acostumar com a despedida. A cada semestre, uma nova turma aporta, enquanto outra parte para novas conquistas.

Hoje é o dia da última lição.

Uma aula de despedida.

Lutem e acreditem nos seus sonhos, estudem sempre e trabalhem com amor.

O importante na vida é a própria vida, e o médico tem o poder singular de recebê-la em suas mãos, tomar decisões sobre ela, sobre a vida de um paciente, que a ele confia a sua própria vida.

Atentem sempre para o real papel do médico, seus deveres, suas limitações.

Regras simples como:

"Não fazer aquilo para o que não está habilitado a fazer",

"Não deixar de fazer aquilo que era para ser feito" e

"Não fazer o que não era para ser feito" devam ser uma constante em suas vidas.

Lembrem-se sempre de seus pais, com gratidão e amor, e de todos aqueles que os acompanham, desde o primeiro capítulo de suas vidas.

Recordem-se com carinho deste encontro único, deste dia especial de suas vidas, atentando que o respeito, a sinceridade e a empatia são os companheiros, na fascinante arte da medicina.

Meus afilhados, meus alunos, caros amigos, hoje colegas médicos,

Sejam felizes e que suas vidas sejam repletas de paz e vitórias! Afinal, é pelo sonho que vamos...

Que a emoção única e a música deste belo momento acompanhem sempre todos vocês!

Obrigado de coração!!!

Robério Motta.
(Discurso do Paraninfo Prof. Robério Motta, proferido durante a cerimônia de Colação de Grau da Turma de Medicina 2008.1 – Medicina sem Fronteiras – Faculdade de Medicina de Juazeiro – FMJ no Memorial Padre Cícero em 04/07/2008).

O Jornal do Médico está no interior, para no Dia do Médico dizer, Parabéns Doutor!

Ai minhas Pernas Doutor!!

Não é incomum em atendimento ambulatorial e/ou em seu consultório, queixas de pacientes, onde relatam a existência de preocupação do seu parceiro(a) que "chuto" muito durante a noite, e geralmente quando durmo sozinha, as roupas de cama de manhã estão fora do lugar. Doutor pelo o amor de Deus, não sei o que acontece, tenho uma sensação incômoda, não dolorosa, dentro das pernas com "coceira nos ossos", "alfinetadas", "insetos caminhando pelas pernas", "comichão", "formigamento", "friagem" "queimor"



podendo usar muitas vezes o vocábulo usado pelo cearense de "farnesim" constante, que inicia no período da tarde e aumenta a noite ao deitar, com apresentação de atividade sucessiva, agitação, impaciência, inquietação e vem acompanhada por uma urgência para mexer as pernas, tenho a necessidade de levantar a noite para caminhar e com isso apresenta melhora desse terrível mal-estar. Às vezes doutor, por incrível que pareça, pode ser também, nos braços. Eu movimento os pés, dedos e pernas, mesmo quando estou deitada ao sentada, e muitas vezes as pessoas interpretam como nervosismo.

VOCÊ SABIA ? Que no Brasil a Cpi é considerada com sinônimo de Pizza ?. Mas a Spi, é uma Síndrome conhecida como desordem neurológica associada a sensações anormais nas pernas. Cerca

de 5% da população geral e 10% das pessoas acima de 65 anos têm esse problema. A descrição mais antiga, da qual se tem conhecimento é de 1685, pelo neurologista Thomas Willis, onde relatou os sintomas de desconforto nos membros, que interferiam no sono e os pacientes se sentiam como se estivessem numa praça de torturas (Place of Greatest Torture). Segue-se a referência de Wittmack, em 1861, tendo denominado o quadro clínico como "Anxietas tibiariam" e pela compulsão



dos pacientes em se movimentar, em correr, mesmo debilitados, fazia parte da Hysteria. A descrição mais detalhada da SPI foi em 1944, numa monografia de Ekbom. A SPI foi definida com Síndrome das Pernas Inquietas, ou doença de Ekbom. Tendo como fatores de risco para o aparecimento: sexo feminino, idade >50anos, gravidez, deficiência de ferro, doação freqüente de sangue, insuficiência renal crônica, neuropatia periférica, uso excessivo de álcool ou bebidas cafeinadas, uso de fármacos como antidepressivos, antihistamínicos, me-toclopramida, lítio etc., e algumas patologias clínica como, doença de Pa-kinson, diabetes mellitus, fibromialgia, artrite reu-matóide, mielopatias e transtornos do sono. **CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS** (Grupo

Internacional de Estudos da SPI) considera distúrbio do sono e suas conseqüências como insônia inicial, de manutenção, fadiga e sonolência excessiva diurna; movimentos periódicos dos membros durante o sono e movimentos involuntários em vigília e em repouso; exame neurológico e eletroneuromiografia são normais nas formas idiopáticas. As formas secundárias apresentam as evidências clínicas e laboratoriais de acordo com a etiologia; a SPI pode ocorrer em qualquer idade, mas os pacientes mais graves são os de meia idade e idosos. Mesmo que ocorra a remissões por período longo, a SPI é uma condição crônica. Pode surgir ou ser exacerbada na gravidez e piorar com a cafeína; na história familiar, algumas vezes presente e sugere uma herança autossômica dominante. O Grupo Internacional de Estudos da SPI propôs quatro critérios para diagnóstico clínico: primeiro (desejo de movimentar os membros, geralmente associado à parestesia ou disestesia, sensações que ocorrem espontaneamente, durante o despertar, na "profundidade das extremidades" e não superficialmente na pele). segundo (inquietação motora - os pacientes durante a vigília se mexem para aliviar os sintomas de parestesia ou disestesia ou de desconforto nas pernas). terceiro (sintomas pioram ou estão presentes só no repouso), quarto (sintomas pioram no fim do dia ou à noite). Embora o diagnóstico seja feito em pessoas de meia idade e idosos, muitos deles podem lembrar-se de sintomas já presentes na infância, principalmente naqueles com SPI familiar. Esses sintomas na infância podem ter sido chamados de dor de crescimento ou hiperatividade, porque a criança não parava quieta na hora da aula. Crianças inquietas, hiperativas que pedem para massagear suas pernas na hora de dormir podem estar manifestando a própria doença de Ekbom. **AValiação LABORATORIAL COM EXAMES COMPLEMENTARES DE ROTINA**, tendo marcadores bioquímicos importantes como a glicemia, creatinina,

TSH, teste de gravidez, dosagem de cálcio e magnésio, vitamina B12. Porém, ácido fólico, metabolismo do ferro, níveis de ferritina e saturação da transferrina devem ser realizados em todos os pacientes. A eletroneuromiografia deve ser solicitada quando houver suspeita de neuropatia periférica, porém a polissonografia não é rotineiramente indicada para o diagnóstico da Spi.

TRATAMENTO - Objetivo maior é o diagnóstico correto, lembrando o diagnóstico diferencial, para escolha do tratamento medicamentoso. Não há um medicamento aprovado especialmente para a terapêutica da SPI, mas outros medicamentos aprovados para outras doenças são utilizados. São eles: agonistas



dopaminérgicos, sedativos, medicações para dor e anticonvulsivantes (dosagem mínima) reposição do ferro, ácido fólico, vitamina B12 e Vit. E. Cada droga tem seus benefícios, limitações e efeitos colaterais. A escolha da medicação depende da gravidade dos sintomas. É pertinente e bastante oportuno a necessidade do reconhecimento da SPI ou doença de Ekbom, como uma doença bastante prevalente e pouco reconhecida, assim como a necessidade de avaliação bastante criteriosa aos nossos pacientes, para que possamos identificar, tratar e melhorar a sua qualidade de vida. .

Autor: Professor Dr. José Herculano da Silva

ck comunicação

O Grupo Cordeiro de Freitas homenageia todos aqueles que dedicam suas vidas a cuidar da nossa.

18 de outubro.
Dia do Médico.



20 anos
Ternura
 Eternizando momentos



A Revista Histórias da Saúde circulará em novembro com reportagens também dos 20 anos do SUS. (85) 3088.2567